



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

Rua Dr. Getúlio Vargas, nº 42 – Centro – CEP: 14500-000 – Ituverava/SP
PABX: (16) 3830-5144 – Internet: <http://www.camaraituverava.sp.gov.br>



INDICAÇÃO Nº 076/2026

Indico, observadas as formalidades regimentais, enviando-se cópia desta, solicitando ao senhor Prefeito Municipal e ao setor competente, que seja criado, na rede pública municipal de saúde de Ituverava, um Grupo de Estudo e Combate à Esporotricose, com participação multidisciplinar (médicos, veterinários, agentes de saúde, zoonoses, educadores em saúde e representantes da sociedade civil), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, com as seguintes atribuições principais:

Realizar estudos epidemiológicos locais sobre a ocorrência da doença em humanos e animais (especialmente gatos);

Elaborar e implementar plano municipal e combate à esporotricose;

Promover campanhas educativas permanentes junto à população, escolas, tutores de animais e profissionais de saúde/veterinária;

Articular ações integradas com o Centro de Controle de Zoonoses (ou equivalente), unidade básicas de saúde e serviços veterinários;

Monitorar casos notificados, capacitar profissionais e propor medidas de vigilância ativa na rede pública.

JUSTIFICATIVA

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix* (principalmente *Sporothrix brasilienses* no Brasil), uma zoonose de importância crescente em saúde pública.

Tradicionalmente conhecida como “doença do jardineiro” por transmissão via trauma com espinhos, solo ou plantas contaminadas, no Brasil atual a principal forma de transmissão é zoonótica, ocorrendo predominantemente por arranhões, mordidas ou contato com lesões de gatos infectados, que atuam como principais vetores e hospedeiros amplificadores.

Nos últimos anos, a doença tem apresentado expansão epidêmica no país, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, incluindo o estado de São Paulo.

Dados recentes indicam aumento expressivo de casos em animais (de milhares anuais) e transmissão para humanos, com feridas cutâneas persistentes, nódulos linfocutâneos e, casos graves, formas disseminadas ou extra cutâneas. Em São Paulo, o número de casos confirmados em animais cresceu significativamente entre 2022 e 2023, com expansão para municípios da capital, região metropolitana e interior.

Embora não haja registros públicos específicos de surto em grande escala em Ituverava até o momento, o município está localizado em região de clima tropical/subtropical úmido, favorável à proliferação do fungo no solo e na matéria orgânica, além de contar com população significativa de gatos domésticos e em situação



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

Rua Dr. Getúlio Vargas, nº 42 – Centro – CEP: 14500-000 – Ituverava/SP
PABX: (16) 3830-5144 – Internet: <http://www.camaraituverava.sp.gov.br>



de rua – fatores de risco conhecidos para a doença. A ausência de ações preventivas coordenadas pode permitir a instalação silenciosa da zoonose, gerando custos elevados ao sistema de saúde (tratamento prolongado com antifúngicos como itraconazol), sofrimento para pacientes e animais, e risco de disseminação comunitária.

A criação de um Grupo de Estudo e Combate à Esporotricose na rede pública municipal é medida preventiva e proativa, alinhada às recomendações do Ministério da Saúde e boas práticas de vigilância em zoonoses. Esse grupo permitiria:

Diagnóstico precoce e tratamento adequado na rede SUS;

Redução da transmissão zoonótica por meio de educação em saúde e castração/atenção a animais;

Integração entre saúde humana e animal (saúde única);

Economia de recursos públicos a médio e longo prazo, evitando agravamento de casos.

Diante do exposto, requer-se a apreciação e atendimento desta indicação, para que o Poder Executivo Municipal adote as providências necessárias à implementação do grupo multidisciplinar, com definição de cronograma, recursos e responsáveis.

Sala das Sessões, 02 de março de 2026.

EUGÊNIO LUIZ DE PAULA
TENENTE EUGÊNIO
VEREADOR